

INTERESSES PROFISSIONAIS EM ADULTOS NO ENSINO MÉDIO

Venilda Fischer¹
Marcos A. A. Balbinotti

Os interesses são compreendidos como um processo dinâmico, algo que desperta a curiosidade e que nos é importante e principalmente nos move à ação, pois é na ação que reside o interesse. Foram inicialmente associados à pedagogia como uma consequência da própria natureza, pois os interesses se derivam das necessidades da vida do ser humano. Atualmente, os psicólogos estão tratando desse assunto como sendo o resultado da maturação psicológica geral e harmônica do indivíduo; o desenvolvimento do “EU”, pois se compreende que o interesse não deva ser excitado de fora e sim que seja expresso espontaneamente, através da ação. Um objeto é interessante se favorece a ação, porque só nesta reside o interesse. Diversas teorias têm sido desenvolvidas com o objetivo de classificar os tipos de interesses das pessoas. Um deles é, precisamente, o interesse vocacional. Holland (1959, 1997) desenvolveu a Teoria Hexagonal dos Interesses Vocacionais, teoria que classifica os interesses em seis grandes categorias: Realista, Investigadora, Artística, Social, Empreendedora e Convencional. Recentemente, o Inventário Tipológico de Interesses Profissionais (ITIP) foi elaborado (Balbinotti, 2003) com a perspectiva de avaliar esse construto. E estudos anteriores já exploraram as qualidades métricas desse inventário. Com base nesta teoria e utilizando-se deste inventário, objetivou-se pesquisar os interesses profissionais dos alunos do terceiro ano do ensino médio de uma escola pública de Canoas, do turno da noite, num bairro de classe média baixa. Para tanto, 58 alunos de ambos os sexos, com idades que variam entre 17 e 45 anos, foram convidados a responder o ITIP, assinando o termo de consentimento informado. A fim de oferecer adequada confiança nos índices de comparação das médias observadas, cálculos de normalidade foram executados; os dados aderem à normalidade ($p > 0,05$) com índices satisfatórios de assimetria ($-1,96 > \text{Ass} < 1,96$) e achatamento ($-1,96 > \text{Ach} < 1,96$). Desta forma, os resultados indicaram existir diferenças altamente significativas ($p < 0,01$) apenas nas dimensões Realista (favorável ao sexo masculino) e Social (favorável ao sexo feminino). As outras dimensões (Investigadora, Artística, Empreendedora e Convencional) não apresentaram diferenças significativas ($p > 0,05$) com essa amostra. Esses resultados estão em concordância com outros estudos indicando, por um lado, que os homens desta amostra parecem ser mais objetivos, concretos e menos afetivos, e, por outro lado, as mulheres apresentaram-se mais companheiras, compreensivas e carismáticas. Esses resultados estão em concordância com as características de nossa cultura, onde a mulher é mais conciliadora e o homem busca respostas mais concretas. Novos estudos devem ser realizados a fim de confirmar ou refutar, por um lado, os resultados deste e, por outro lado, avançar, contribuindo para a teoria dos interesses.

¹ Apresentadora. venipreta@yahoo.com.br.